

Resistência de União em Restaurações Resinosas com o Uso do Laser Er: YAG para Remoção de Cárie: uma Revisão de Literatura

Gomes CMF*, Mendonça JS, Silva JC, Lemos MVS, Cunha DA, Aguiar BA, Mendes TAD.

Centro Universitário Unichristus, Faculdade de Odontologia. CE, Brasil.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: ceciliamfg@hotmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo é avaliar a resistência de união com o uso do laser Er:YAG para remoção de cárie. Revisou-se a literatura no período de 2012 a 2017, nas bases de dados PubMed, Bireme e Science Direct, no idioma Inglês, utilizando os seguintes descritores: lasers, dentin e dental bonding. Foram encontrados 95 artigos, realizou-se uma leitura crítica dos resumos e títulos. Desses, 24 são estudos in vitro, 68 estudos clínicos e 3 revisões de literatura, sendo excluídos artigos que fugiam do objetivo do estudo. Selecionou-se 14 artigos mediante a relevância ao tema. O laser emite radiação de 2,94 µm e atua através de microexplosões causada pelo calor resultante da absorção dessa radiação, fenômeno esse chamado de ablação dos tecidos dentais. Preparos cavitários dentários confeccionados com laser de Er: YAG pode resultar em uma maior conservação de tecidos sadios, maior abertura dos túbulos dentinários sem presença de lama dentinária, além de menor sensibilidade dolorosa durante sua confecção. A literatura ainda é muito controversa a respeito desse tema, mas a maioria dos autores relatam que há um comprometimento da resistência de união em uma dentina irradiada com o laser Er:YAG quando utilizado sistemas adesivos de condicionamento total. No entanto, são necessários mais estudos a fim de avaliar o a resistência de união à longo prazo após tratamento com Laser ER:YAG.

Palavras-chave: Lasers. Dentin and Dental Bonding.